

503 - DEPOSIÇÃO DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO EM DOIS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE *Typha subulata*.

SILVA*, J.R.V. (UNESP/FCA – Botucatu-SP, jrvsilva@fca.unesp.com.br); MARTINS, D. (UNESP/FCA – Botucatu-SP); COSTA, N.V. (UNESP/FCA – Botucatu-SP); DOMINGOS, V.D.(UNESP/FCA – Botucatu-SP)

O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a deposição de gotas com solução do corante azul brilhante FD&C-1, em dois diferentes estágios de desenvolvimento de plantas de taboa. Os tratamentos constaram da adição do surfatante Aterbane a 0,5% e Silwet a 0,01% à calda de aplicação e, da solução do corante azul aplicado isoladamente. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, sendo utilizadas 20 plantas por tratamento, divididas em quatro caixas com cinco plantas cada. As plantas foram divididas por folhas, sendo o primeiro estágio composto por 4 pares de folhas e, o segundo por 5 pares de folha. As soluções do corantes foram aplicados com um pulverizador costal, a pressão constante mantida a CO₂ comprimido a 220 KPa, com uma barra munida de duas pontas de jato plano XR Teejet 8002 S, com consumo de calda de 200 L.ha⁻¹. Foram ajustadas curvas de regressão, através do modelo de Gompertz entre os depósitos individuais em cada planta (pL calda/planta), e as frequências acumuladas e não acumuladas, para os dois estágios de desenvolvimento das plantas. Em termos médios, a adição do surfatante uniformizou a deposição do corante em ambos os estágios testados comparados com o tratamento sem surfatante. O uso de surfatante determinou menores depósitos médios de calda de pulverização nas plantas de taboa em ambos os estágios de desenvolvimento. O modelo de Gompertz proporcionou ajuste adequado aos dados de frequência acumulada para o depósito do traçador em microlitros de calda pulverizada por cm² de área foliar.